

S. PAULO

Encontro anual de sociólogos debate a Constituinte

Do enviado especial

Constituinte, Igreja, Militarismo e Eleições foram alguns dos temas polêmicos abordados ontem pelos cerca de seiscentos participantes do 9º Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs), iniciado na última terça-feira e com encerramento previsto para hoje, no Grande Hotel São Pedro, em Águas de São Pedro, a 182 km de São Paulo. O historiador norte-americano Ralph Della Cava, do Queens College Universidade de Nova York, abordou durante duas horas a problemática relação entre Igreja brasileira e Vaticano, analisando basicamente o que representa no contexto religioso e popular a introdução da Teologia da Libertação. A desmilitarização do sistema político e o crescente poderio da indústria armamentista brasileira foram os pontos centrais da exposição do pesquisador Walder de Góes, da Universidade de Brasília (UnB), dentro do painel "Elites Políticas".

O debate sobre a Constituinte demonstrou mais uma vez que não existe neutralidade científica. As divergências entre os pesquisadores foram insuperáveis e provocaram a transferência de outro debate sobre o assunto, marcado para ontem à tarde. Bolivar Lamounier, 42, do Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos de São Paulo (Idesp), defendeu a emenda aprovada esta semana que dá ao Congresso Nacional poderes constituintes. Já a socióloga Maria Vitória Benevides, 43, da Comissão Justiça e Paz de São Paulo e do Centro de Estudos de Cultura Contemporânea (Cedec), saiu decepcionada das discussões, alegando a impossibilidade de se chegar a um consenso.

Na área de Educação, Maria Aparecida Franco, da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes), apresentou trabalho sobre "Acesso à Universidade: Uma Questão Política". Hoje à tarde, a socióloga Bárbara Freitag, 43, formada pela Universidade Livre de Berlim (Alemanha Ocidental) e hoje pesquisadora da UnB, abordará uma complexa pesquisa feita na periferia e zona rural do Distrito Federal a respeito da alfabetização e linguagem dos alunos de escolas públicas.

Partidos e eleições

"A Definição Social do Voto/85" é o título do trabalho que Reginaldo Prandi, 39, autor do plano de pesquisas da Folha, elaborou especialmente para apresentar ontem à tarde, durante debate do grupo "Partidos, Eleições e Problemas Institucionais". Conforme a definição do próprio autor, o trabalho é um "reestudo apurado dos dados e procedimentos estatísticos das últimas pesquisas eleitorais divulgadas pela Folha".

Os resultados do trabalho indicam, basicamente, que o eleitor médio de Jânio Quadros, candidato do PTB à prefeitura de São Paulo, é idoso, de baixa escolaridade e morador da periferia da cidade com menor renda per capita. O voto de Eduardo Suplicy, candidato do PT, é composto de eleitores mais jovens, estudantes, a maior parcela do sexo feminino, com maior nível de escolaridade e de menor renda familiar, independente do lugar onde mora.

Já o perfil do eleitor de Fernando Henrique Cardoso, candidato do PMDB, percorre todos os segmentos e, por isso, é mais universal e de previsibilidade mais difícil.

Na tarde de ontem, foi realizada uma palestra com o historiador norte-americano Ralph Della Cava sobre "A Igreja no Brasil e o Vaticano", dentro do painel "Religião e Sociedade". Segundo ele, um novo momento histórico está sendo traçado pela América Latina, especialmente o Brasil. Na sua opinião, o papado de João Paulo 2º, iniciado em 78, é resultado de um grande mal estar existente no Vaticano desde o período de Paulo 6º. Com este último, a Igreja procurou se colocar em dia com o mundo moderno, deixando florescer as tendências teológicas, um pluralismo sem hegemonia, prosseguindo o trabalho iniciado em 59 por João 23. Este questionamento teológico no seio da Igreja levou ao surgimento de novas visões do papel do cristianismo no mundo moderno, segundo Della Cava.

O enviado especial tem suas despesas de hospedagem pagas pela direção da Anpocs.

ANC 88
Pasta 10/85-2
122/1985